

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Homenagem dos trabalhadores Belgas a Salazar

O ilustre Ministro de Portugal em Bruxelas, sr. dr. Augusto de Castro, fez agora entrega ao sr. Presidente do Conselho da «Côroa Olímpica do Trabalho» e do respectivo diploma, que ao sr. Doutor Oliveira Salazar foram conferidos na Grande Festa Nacional do Trabalho, efectuada no Estádio Heysel, em 1935, pela sua generosa actividade social a favor dos trabalhadores portugueses.

A «Corôa Olímpica do Trabalho» é uma preciosa obra de ourivesaria, feita em ouro ligado com marfim, e está encerrada num estojo precioso.

O diploma, em pergaminho, com o selo e as armas reais da Belgica, está redigido em francês e o seu texto traduzido é o seguinte:

Décima Exposição do Trabalho da Bélgica-1935—Inauguração das Côroas Olímpicas do Trabalho. Na presença de S. S. Majestades o Rei e a Rainha dos Belgas, de Sua Alteza Real o Conde de Flandres, do Corpo Diplomático, do Senhor Primeiro Ministro e dos membros do Governo, dos Ministros de Estado, dos Senhores Presidentes e membros do Sénado e da Camara dos Representantes, dos dignitários da Corte, dos Corpos Constituidos e das Autoridades do Reino.

«Em 21 de Julho de 1935, durante a Grande Festa Nacional do Trabalho que reuniu no Estádio de Heysel, em Bruxelas, 70.000 trabalhadores belgas, mestres das profissões, laureados e cadetes do trabalho, assim como muitos delegados dos operários dos países estrangeiros— a «Corôa Olímpica do Trabalho» foi solenemente conferida a Sua Excelência Doutor António de Oliveira Salazar, Homem de Estado, Professor da Universidade de Coimbra, pela sua generosa actividade social a favor dos trabalhadores de Portugal».

O diploma está assinado pelas seguintes individualidades: Primeiro Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros— Administrador Geral—Comissário Geral do Governo—Presidente do Conselho Geral das Exposições Nacionais.

Tal oferta assinala por forma bem notável o alto prestígio internacional de Salazar, prestígio que se manifesta pela forma que será, por certo, mais grata ao seu coração e ao seu espirito. 70.000 trabalhadores estrangeiros, e dos que pertencem a um dos mais cultos e progressivos países da Europa, reconhecem que o Chefe do Governo português é digno de um alto prémio, de uma rara distinção «pela sua generosa actividade social a favor dos trabalhadores de Portugal». Que maneira mais significativa e mais solene haveria para comprovar que, aos olhos do Mundo que verdadeiramente trabalha, se pode apontar como exemplo a Revolução Nacional de que justamente nos orgulhamos?

No campo social, como no campo político e financeiro, Portugal é apontado como exemplo. Aquela Revolução, que nos fez

PROVA FORMAL

Durante muito tempo foi uma velha e justa aspiração das classes populares a construção de casas economicas que pudessem ser moradia dos que trabalhando não dispõem de grandes recursos para poder viver em casas de rendas altas.

Quando a Demagogia era senhora e dona da vida nacional, a-fim de se deitar poeira nos olhos do povo, a-fim de se fingir um interesse que nunca houve pelos que trabalham, fingiu-se, tambem, em certa altura que se ia pensar a sério no magno problema da habitação popular.

E, como de costume apareceu mais um escandalo, mais uma miséria vergonhosa: surgiram os bairros sociais. Só nas obras com a abertura dos caboucos que se arrastaram durante anos e anos gastaram-se autenticas fortunas. Enriqueceram muitos dos que se encarregaram das obras mas, casas economicas é que jamais apareceram.

O Estado Novo ao tomar conta dos destinos nacionais encontrou este, como muitos outros problemas para resolver.

As classes pobres não tinham casas proprias. E era necessario era justissimo que tivessem. Com a organização corporativa começou a cuidar-se a sério do problema.

Por todo o País, nos principais centros começaram a construir-se bairros de casas economicas.

Em Lisboa foram ha pouco inaugurados mais dois bairros: o de Belem e o do Alto da Ajuda.

Com os novos bairros ficam existindo, só na capital, 1368 casas economicas, o que equivale a dizer que outras tantas familias foram já beneficiadas.

Estas 1368 casas foram distribuidas por funcionarios publicos civis e militares e por socios de 30 sindicatos nacionais de varias profissões.

Estas casas estão sendo pagas pelos seus moradores em prestações mensais que são vulgarmente inferiores ás rendas de que se pagam nas casas de identica categoria. Dentro de alguns anos serão os seus actuais moradores os seus proprietarios.

Para, no entanto se poder ter uma idéa do valor das casas economicas basta que citeamos este facto por si bastante eloquente e elucidativo:

Desde a fundação das casas economicas até agora faleceram já cinco dos seus moradores. Destes cinco dois chegaram a pagar 16 prestações, um pagou 17, outro 31 e o ultimo 32. Tanto quero dizer que a estes individuos as casas ficaram respectivamente por 1.360.000, 2.380.000, 2.635.000, 3.360.000 e 6.090.000 quantias que não chegariam para pagar uma barraca de lata, mas que foram suficientes para pagar casas construidas com todos os requisitos e comodidades modernas.

Porque destas casas, por morte dos seus moradores foram herdeiras sem que tivessem de pagar quaisquer direitos de transmissão ás respectivas familias que nem sequer tiveram de continuar a pagar as prestações mensaes.

Chegava esta circunstancia se outras não houvessem para fazer o elogio dos beneficios das casas economicas em prol das classes trabalhadoras daqueles aos quais, durante anos e anos tudo se prometeu e só o Estado Novo alguma coisa tem dado.

Dr. Oliveira e Silva

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.ªs-feiras das 15 ás 17 horas, na Séde do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

ressurgir, atingiu os seus objectivos.

Que todos nós, bons portugueses, saibamos compreender o Chefe que tão gloriosamente a conduziu!

Excursão

E' já no próximo dia 15 de Agosto, que deve partir de Tavira, com destino ao norte de Portugal, o Grupo Excursionista «Flor do Séqua», onde vai assistir ás lindas festas organizadas em Vianna do Castelo, em honra de Nossa Senhora da Agonia, e percorrendo a maior parte do País.

Para completar a lotação do auto-car faltam 3 lugares. O custo de cada passagem é de 200\$00.

As pessoas que desejarem inscrever-se poderão dirigir-se á Redacção do nosso jornal.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Missão Comercial ao Brasil

Partiu na passada terça feira para o Brasil esta Missão, de que é presidente o nosso querido amigo Sr. Engenheiro Sebastião Ramires, antigo Ministro do Comercio.

Estamos convencidos de que a missão levará a bom exito os seus trabalhos, não só porque as pessoas que a constituem são autenticos valores, porque o seu presidente, perfeitamente integrado no pensamento do Chefe, tendo já dado bastas provas da sua competencia em tantos postos, tendo deixado um belo nome como Ministro do Comercio, era a pessoa melhor indicada para tal encargo.

Não serão pequenas, com certeza, as dificuldades que a Missão deve encontrar. Nem são d'agora os motivos imperiosos que impuzeram o seu envio. Basta recordarmos da projectada viagem do malogrado Rei D. Carlos e da viagem do Dr. Antonio José d'Almeida. Mas, por isso mesmo, maiores serão os louros da victoria.

Acurcio Cardoso

Este nosso presado amigo e ilustre colaborador, já regressou a Lisboa, acompanhado de sua Esposa, depois de ter passado nesta cidade algumas semanas.

Acurcio Cardoso, que não tinhamos o prazer de conhecer pessoalmente, deixou em todos nós a mais agradável impressão dum bello caracter e dum optimo cavaleador. Prometeu-nos que ainda este verão cá voltaria. Pois cá o esperamos, na certeza de que deixou em cada companheiro um admirador das suas qualidades. E, até Setembro.

Orfeão Pax-Julia

A Direcção deste Orfeão fez inserir no nosso colega de Beja, «Diario do Alentejo», um comunicado onde são transcritos os telegramas trocados entre esse Orfeão e a Sociedade Orfeonica, de Tavira, já conhecidos dos nossos leitores.

Nesse comunicado, a Direcção «relembrando saudosa e agradecida, no dia do 1.º aniversario da sua visita á nobre e fidalga Tavira, os dilectos amigos desta linda terra algarvia, os quaes pelos seus disvelos de educação primorosa, para lá nos fazem fugir o pensamento e com ele o coração», publica a seguir os dois telegramas.

E explica que torna publicos esses telegramas «porque nos cumpre apresentar ao Povo desta Terra, as saudades que por nosso intermedio lhes são dirigidas».

Escusado será dizer que é com o maior prazer que fazemos estas transcrições. Agrada-nos sempre ouvir fazer justiça á nossa Terra, para mais tendo a consciencia de que é justiça sem favor.

Verdade seja que já antes Beja tinha sido para uma excursão de conterraneos nossos, duma gentileza tal, de que a nossa não foi mais do que a legitima retribuição.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Emigração para as Colónias

III

O facto de termos algumas colonias de grande estensão territorial, algumas delas fracamente colonizadas em relação a essa grande extensão, é realmente forte motivo para se empregarem diligencias para derivarmos para ela a emigração que nos vai para o Brazil e outros paizes.

Mas para que essa emigração seja util é preciso que as colonias estejam preparadas para dar emprego aos emigrantes. E o problema tem grandes dificuldades.

Inglese, franceses, belgas e holandeses, formam grandes sociedades comerciais, industriais, agricolas e mistas, quasi sempre apoiadas por bancos ou outros grupos financeiros.

Com essas fortes organizações financeiras, empreendem depois estabelecimentos comerciais, fábricas, agricultura, etc.

O pessoal é todo contratado por periodos de trabalho, com passagens pagas de ida e regresso; e quando por periodos muito grandes, com licenças para virem á Metropole, com passagens pagas de vinda e regresso.

Assim, raro é aparecer gente desempregada nas suas colonias.

Nalgumas colonias, como por exemplo no Congo Belga, não consentem o desembarque de quem, não sendo funcionario publico ou proprietario na colonia, não apresente um contrato de trabalho; atestados de vacina e de não serem tuberculosos nem sífilíticos.

Exigem—e muito bem—que o colono ofereça condições de resistencia ao clima e não sirva para a propagação de doenças contagiosas gravissimas.

Nós temos o sistema duma liberdade demasiada, deixando desembarcar o emigrante sem lhe exigir nada em sua defeza nem em defeza da colonia. Comete-se o crime de deixar invadir as colonias por pessoas tuberculosas e sífilíticas, quando a Africa é propicia ao desenvolvimento e agravação desses males.

E' certo que, talvez devido ao grande movimento de colonos de muitas nacionalidades, o Congo belga foi rapidamente invadido por doenças venéreas, levando o Governo a medidas sanitarias rigorosas.

Tivemos occasião de verificar, que deste moímo, está a colonia belga muito mais invadida que qualquer das nossas colonias, não obstante a nossa muito mais antiga occupação.

Como dissemos, a colonização estrangeira, é organizada por fortes empresas com o patrocínio dos Governos.

A portuguesa tem sido, quasi exclusivamente, devida ao esforço individual do colono.

Nestas ingratas condições, os que chegam a prosperar é geralmente tarde, deixando atraz de si os cemitérios cheios de infelizes.

Grandes são as qualidades de trabalho e perseverança da nossa raça. Todos os estrangeiros que conhecem colonias o confessam, porque em todas elas ha trabalhadores portugueses. Parece que os portugueses só estão

PELA CIDADE

Feira da Bôa Morte—Realiza-se amanhã dia 1 de Agosto, a tradicional Feira da Bôa Morte que como nos anos anteriores trará a esta cidade algumas centenas de feirantes.

O recinto da feira será iluminado a electricidade.

Central Electrica—Encontra-se nesta cidade um engenheiro alemão que veio proceder á montagem da cambota do Motor Krupp, na central electrica.

Patrão do Salva-vidas—Por votação marítima a que procederam os Cabos de Mar desta cidade e das vizinhas povoações de Sta. Luzia e Cabanas, por ordem do Ex.^{mo} Capitão do Porto, acaba de ser nomeado Patrão do novo barco Salva-vidas que é aguardado durante esta semana, o sr. Marcelino da Graça Costa, natural e residente nesta cidade.

Nomeação bastante acertada, pois que o referido individuo, em socorros que já tem prestado, tem mostrado bem a sua coragem. Em 1931 obteve uma medalha de prata e um diploma do Instituto dos Socorros a Naufragos, por ter salvo, numa ocasião de grande temporal, cinco tripulantes que, depois da sua faina tentavam entrar a barra, fugindo dum grande temporal.

Bombeiros Municipais—E' com prazer que registamos o incremento que esta benemérita Corporação vai tendo.

A Camara Municipal acaba de adquirir 450 metros de mangueira e 2 máscaras anti-gaz que já se encontram na Corporação.

Também já foram comprados pneus para o automóvel que a Corporação possui para transporte de escadas.

Felicitemos o seu comandante sr. Izidro Leiria, pois dentro em breve esperamos ver a Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira bastante desenvolvida.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

bem quando têm a vencer grandes dificuldades.

Assim julgamos, porque observámos que, quere no comercio, quere na agricultura, quere na industria os portugueses quando chegam a uma situação desafiada, quasi todos quere passar os seus negócios e regressar á Pátria.

Os estrangeiros, com o seu sistema de grandes empresas, estabelecem a engrenagem dos seus negocios pela substituição de directores, administradores e demais pessoal, mas continuando sempre a empresa.

E' desolador percorrer certas cidades da Africa estrangeira e apontarem-nos vários estabelecimentos e propriedades, dizendo-nos: já foi dos portugueses.

Podem os capitalistas portugueses objectar que já têm perdido muitos milhares de escudos em empresas em Africa.

Sabemos que é verdade. Mas porquê?

Geralmente pela má escolha que fazem das pessoas que põem á testa das empresas.

Quando se trata, então de bancos e certas grandes sociedades, são os afilhados que deitam tudo a perder, mandando-se pessoas indolentes e viciosas para lugares de importancia vital e estabelecendo a indisciplina, pela protecção que disfrutam dos maiores mandões.

Assim vimos arruinar prósperos empreendimentos que, enquanto em mãos pobres mas competentes, conseguiam dar saldo positivo, mas uma vez entrado o capital de grandes grupos financeiros, para maior desenvolvimento, caminhavam para a ruína... para o descrédito.

Campos Palermo

Jogos Florais de Julho

Conforme havíamos noticiado realizaram-se no passado domingo dia 24 do corrente, em Tavira, os Jogos Florais de Julho, promovidos pela Direcção do Tavira Ginásio Clube.

Os Jogos Florais decorreram com grande brilhantismo quer pelo elevado número de produções pois, desde o Norte ao Sul do País, houve poetas concorrentes, quer pela elegância da assistência.

Apareceram 45 concorrentes alguns dos quais com duas e mais produções. Foi uma verdadeira noite de arte.

O Juri era constituído pelos srs. Isidoro Manuel Pires, autor da linda quadra escolhida para mote, José Maria dos Santos e Manuel Virgínio Pires.

Foi mantenedor dos Jogos Florais o sr. Renato Mansinho Graça, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A classificação foi a seguinte: 1.º prémio João Braz, de Portimão, que se assinava com o pseudónimo de *João Poeta*. 2.º prémio Adriano Baptista, de Olhão, que se assinava com o pseudónimo de *Gondoleiro sem eira nem beira*. 3.º prémio Acurcio Cardoso, de Lisboa, que se assinava com o pseudónimo de *Girasol* e Menção Honrosa Renato de Matos Chichorro, de Tomar, que se assinava com o pseudónimo de *Chumbo*.

As poesias são as seguintes:

MOTE

*Maria, toma cuidado,
Vê como pisas o chão!...
Se dás um passo mal dado,
Pisas o meu coração!...*

1.º PREMIO

Cantiga de aconselhar...

«Serei tua até à morte...
—e a tua bôca sorria
no momento em que dizia
esta mentira tão forte—
Hoje, o outro a quem te dêste
faz-te as juras que fizeste
p'ra me trazer enganado.
E's feliz. Mas não te esqueças:
nem todos cumprem promessas,
Maria, toma cuidado!...

«Tudo acabou entre nós...»

—e a tua bôca sorria
sublinhando a ironia
que havia na tua voz—
Partiste. Não mais te vi.
Mas lá foi atrás de ti
o meu doido coração.
E é êle que anda contigo
a avisar-te a cada perigo:
vê como pisas o chão!...

E' êle sim porque a chama
daquele Amor que traiste
não morreu quando partiste
atrás de quem te não ama...
Pobre de ti que iludida,
abriste os braços à vida
em busca dum bem sonhado!
Tem conta... porque esse amor
pode tornar-se amargor
Se dás um passo mal dado!...

Não creias no que te jura
esse por quem me trocáste.
Porque tu também juráste...
...e também foste perjura...
Segue o teu louco desejo.
Mas não te esqueças que um beijo
pode esconder a traição.
Segue, sim. A vida é bela...
mas, se não vais com cautela,
pisas o meu coração!...

João Braz

2.º PREMIO

Amei-te! Fugi de ti
Para vencer a loucura
De arrastar-te à vida escura
Onde eu, cego, me perdi!

Se por amor te fugi,
A bem da tua candura,
Não queiras, oh! Formosura,
Que eu lamente o que sofril

Que importa a minha tristeza?...
Não percas tu a beleza
Do teu corpo imaculado;

E, se estima te mereço,
Por ti e por mim te peço:
—*Maria, toma cuidado.*

'stradas há tantas na vida
E tão belas!... Mas, bem sei,
Que as há também com descida
P'ró Mar em que naufraguei!

Aquela por ondê andei,
Era tão desconhecida,
Que me perdi em seguida
E nunca mais me encontrei!

'scolhe agora, meu amor.
Dentrê as belas a melhor
Se sabes qual é. E, então,

Mesmo por essa, querida,
Nunca sigas distraída,
Vê como pisas o chão!...

Eu puz-me um dia a cismar
Na angustia que sentiria
Se 'inda te visse, Maria,
Por mal de amor a chorar:

Se, p'ra mim, o teu olhar
E' Sol da Noite e do Dia,
Na minha alma anoitecia
P'ra nunca mais madrugar!...

E, nesta cruel certeza,
Amortalha-se em tristeza
Meu coração torturado...

(Oh! Como soube antever
O que pôde acontecer
Se dás um passo mal dado!...)

Eu não quero para mim,
A deliciosa ventura
De viver sob a frescura
Do teu colo de setim...

E não quero porque, enfim,
Nesta senda de amargura
Sinto bem que a desventura
Me acompanha até ao fim!...

Assim, irei evitando
Que te vás sequer guiando
P'la minha sombra no chão,

Porque seguindo-a, Maria,
(Bem o pressinto!) algum dia...
Pisas o meu coração!

Adriano Baptista

3.º PREMIO

Ha uma estrada na vida
Difícil de percorrer;
Tem seus p'rigos, basta sêr
A do amor preferida!...
E' preciso, minha qu'rida,
Pisar o chão bem pisado,
Ter sempre o olhar pregado
Em Deus que nos guiará
Lá do alto, e te dirá:
Maria, toma cuidado!...

Nas pedras dêsse caminho,
Do calvário de Jesus,
Ha sinais da dura cruz
Qu'Ele arrastára sósinho!...
Cada pedra é um espinho
Que fêre sem compaixão
Se, Maria, o coração
Não te arredar de sofrer!...
Vê, pois, com olhos de vêr,
Vê como pisas o chão!...

Ha precipícios constantes
Nessa estrada tortuosa...
E tu, Maria és formosa,
Estrela de viandantes!...
Na vida surgem instantes
Que são fontes de pecado,
Ilusões, sonho dourado,
Passos em falso... um delírio!
Vida a tua de martírio
Se dás um passo mal dado!...

Vida tua, vida minha,
Uma só vida a penar!...
Eu passo a vida a lembrar
A magua que a vida tinha
Se te não visse rainha
Dêste amor, desta paixão!...
Maria, vou dar-te a mão
P'ra não caíres na estrada...
De contrário, minha amada,
Pisas o meu coração!...

Acurcio Cardoso

MENÇÃO HONROSA

Andas louca de contente
E dizes a tôda a gente
Que já tens um conversado;
Compreendo essa alegria...
Mas tem cautela Maria!
Maria, toma cuidado!

Tua alma imaculada
Julga a vida larga estrada
Feita de sonho e paixão,

Mas afinal ela é feita
De maldade insatisfeita...
Vê como pisas o chão!

Nada na vida é perfeito,
Tudo tem o seu defeito,
O seu amargo bocado.
Os anos t'ensinarão
Quanto custa uma ilusão
Se dás um passo mal dado!

Sê sempre pura, Maria!
Mostra-te sempre arredia
Ao pecado, à tentação;
Segue sempre o bom caminho.
Se saís dêle um bocadinho...
Pisas o meu coração!

Renato de Matos Chichorro

O Juri escolheu para leitura as poesias da autoria dos srs. Luiz da Palma Vaz, A. Garibaldi, Jeronimo M. S. Paiva, D. Alda Ferreira Mendes, Mle. Maria Eduarda Pimentel Guerreiro, Renato Nunes Xavier, Alberto Marques da Silva e outros.

Como não estivessem presentes os poetas classificados e não houvesse quem os representasse nos Jogos Florais, o Juri nomeou Rainha da Festa e damas de honor, respectivamente as Mles. Maria Eduarda Pimentel Guerreiro, Maria Fernanda Chagas e Maria Alice Passos Amaral, a quem foram oferecidos três lindos ramos de Flores.

O Baile iniciou-se com a Marcha dos Poetas.

Os prémios oferecidos foram os seguintes: Ao 1.º classificado uma Caravela em filigrana, aos 2.º e 3.º classificados caixas em pau santo com incrustações a prata e uma Menção Honrosa.

Pela Província

Albufeira

Vão ser, muito brevemente, iniciadas as obras da distribuição de águas a esta vila, as quais estão orçadas em cerca de um milhão de contos e são, no genero, as mais completas do País.

Com esta realização, mercê do esforço da Camara e boa vontade do actual Ministro das Obras Publicas Sr. Engenheiro Duarte Pacheco, fica satisfeita a mais antiga e importante aspiração desta terra.

—A nossa praia, que este ano está muito areiada, promete grande animação. A Comissão de Turismo tem recebido grande numero de pedidos de alojamentos para banhistas e o Casino ponto de reunião elegante da colonia balnear, prepara-se para oferecer aos seus frequentadores um vasto programa de festas.—E.

Sta. Catarina

Pela Administração do Concelho de Tavira foi enviado a Juízo, no dia 12 do corrente mês, João Martins Ferro, casado, proprietário, morador no sitio do Serro de Leiria, da freguezia de Santa Catarina, por ter sido, pelas 4 horas do mesmo dia, apanhado, em flagrante, roubando amendoeas na propriedade do sr. Manuel Gago Silverio, proprietário, morador no sitio das Varzeas, da mesma freguezia.—E.

O Estrangeiro em Espanha

O ricoço Vandervelde, que é o chefe do socialismo belga do rito de Amesterdão, após uma viagem de inspecção á Espanha dos sovietes, expôs há tempos, num artigo do jornal de Toulouse «Dépêche», o que viu na 14.ª brigada internacional.

Esta horda que é formada pela fina-flor das alfurjas de vários países honra-se de ter como patrono e «nobre exemplo», Marty—o «heróico» marinheiro francês que entregou um barco da França aos bolchevistas russos, no Mar Negro.

Vandervelde condescende em que «os efectivos da 14.ª brigada compreendem 70 por cento de espanhóis unidos aos camaradas de outros países por laços de fraternidade revolucionária».

Que enternecedora é essa fraternidade de Estaline!

«Contudo—acrescenta o vélio socialista—o comando é estrangeiro ou, melhor ainda, internacional e, pôsto que não haja regra sem excepção, a maior parte dos combatentes não espanhóis, na 14.ª

Angola

REVOLUÇÃO NACIONAL

São os factos e as realizações que confirmam o merecimento e o valor das orientações e medidas governativas. A era das palavras e das discussões estereis terminou, felizmente, para bem da Nação. Uma politica de sanidade e de honestidade, realizada e seguida com as elevadas intenções de bem servir a Pátria, tem sido adoptada com a serena energia e confiança nas vantagens seguras que se tornam evidentes atravez dos factos.

A Revolução Nacional responde aos seus inimigos com factos, com uma obra sólida e eficaz, que se não desmorona com criticas e censuras facciosas. Salazar considerou com o seu excepcional espirito de homem de estado e com a sua visão clara e prática que a primeira condição de ressurgimento nacional era o saneamento financeiro. Só êle nos daria o crédito que se havia perdido, só êle nos daria a consideração e o respeito dos outros povos; só realizado êsse saneamento que havia de custar os sacrificios que anunciou, poderia ser a base de uma era de renascimento económico e espirital. Este mesmo principio foi ampliado ás colonias, que sofreram o mesmo periodo de dificuldades e sacrificios, que tão duras e injustas criticas e queixumes provocou. Agora um decreto creando um importante fundo de fomento da colonia de Angola responde a essas criticas e queixumes.

Angola ou se afundava numa decadência sem remédio, numa ruina sem possibilidade de restauração, ou sofria para reviver, para se fortalecer, para, enfim, conseguir alcançar uma nova era de progresso e prosperidade.

O decreto do Sr. Ministro das Colonias cria um fundo de cento e tantos mil contos para obras de fomento, que virão melhorar consideravelmente as condições economicas de Angola.

Parte dêsse fundo de fomento é dinheiro da própria colônia, que nos ultimos anos tem apresentado nos seus orçamentos saldos positivos, que correspondem a uma administração honesta e inteligente, cujos fructos agora aparecem.

O referido decreto marca o inicio dum periodo de renascimento para a colonia de Angola que assim verá compensados os seus sacrificios e esforços. Só a acção e a orientação do governo do Estado Novo, poderia salvar Portugal da triste e ameaçadora decadencia a que a velha politica o arrastou.

Informações

Pelo decreto lei n.º 28.767, de 11 de Junho, foram ampladas as facilidades para os empréstimos aos produtores de azeite, concedidas nos termos do Decreto-lei n.º 28.151, de 12-11-937, elevando-se até 350.000 por cada 100 litros de azeite e limite do quantitativo dos empréstimos, e dispensando nos mesmos a intervenção e outorga da mulher do mutuário e da do fiador.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

brigada, são franceses ou belgas.»

Que orgulho para as respectivas familias!

A pesar destas categorizadas confissões, não é de admirar que, na próxima sessão da S. D. N., o comissário por conta dos sovietes em Espanha, Del Vayo, se prepare para ferir as cordas das susceptibilidades democráticas com a horrífica descrição da Espanha invadida pelo... estrangeiro.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia vinte e quatro de Julho corrente a porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação os predios seguintes: Primeiro—O direito a metade em uma courela de fazenda denominada «Botelha Larga», no sitio do Fasfato, freguesia da Conceição, desta comarca, no valor de cento e cinquenta e cinco escudos. Segundo—Uma courela de terra matosa e de semear, com três chaparheiros, denominada dos «Vaes» no mesmo sitio e freguesia no valor de oitocentos e quinze escudos. Terceiro—O direito a cinco oitavas partes em uma morada de casas terreas, com um só compartimento, ramada, palheiro e curral no monte da Farrobeira, no mesmo sitio e freguesia, no valor de duzentos e sessenta escudos; Estes direitos foram penhorados a executada Maria Tereza do Nascimento, residente no sitio da Nóra, freguesia da Conceição, nos autos da execução por custas e selos que o Ministério Público move contra ela e outros. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Távira, 15 de Junho de 1938

O chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

EDITAL

A Comissão Venatoria Concelhia de Tavira faz saber que, em sua sessão de 15 de Julho corrente, autorizou a caça ás rolas, nos termos legais e nos seguintes locais:
Lagôa dos Cavalos, até 100 metros acima do moinho;
Ribeira da Asseca, a começar no Pomar dos Marmelos e a terminar na Torre, inclusivé;
Quinta do Morgado, Bebedouros da Quinta de Benamôr e Ribeira do Almargem (desde a estrada Nacional até ao Pego do Aragão), freguesia da Conceição.
Na época da passagem (1 a 15 de Setembro) é ela ainda autorizada nos seguintes locais:
Atalaia até ao Pinheirinho, pelo lado nascente da estrada Tavira-Santa Luzia; Serro do Pinheiro e Torre d'Ayres, freguesia da Luz.
Távira, 16 de Julho de 1938
A Comissão

DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Arrendam-se

Em separado as seguintes propriedades pertencentes ao Capitão Filipe Ribeiro: Poço dos Passaros, sitio de Santa Rita; Vale Formoso, Capelinha, Mato e tres courelas na Asseca.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 13 de Agosto, dirigidas a Sebastião Trindade da Franca. Haverá licitação verbal.

Vêr e crêr como S. Comé

Vestir bem com elegância é um segredo que nem todos conhecem...

Pará vestir bem é preciso ter bom gosto e procurar preços em condições que é isso que esta casa tem.

O Proprietário desta casa chegou do Norte do Pais onde foi adquirir um colossal sortido de Fatos em todos os géneros e para todos os preços, e ao alcance de tôdas as Bolsas, os quais tem em Armazem recebidos directamente dos melhores Fabricantes do Pais.

Só este é o unico conhecedor do artigo e que pode fazer Competência a qualquer outro.

Além disto, resolveu limitar-se ao preço do Fabricante tanto em Casemiras como Algodões que tambem tem um belo sortido em Linhos, Riscados, Cotins, Panos Crús e Brancos das melhores Fábricas de Guimarães, Sombrinhas, Guarda-sóes, Meias e Piugos etc. etc.

Só na COMPETIDORA de José Augusto Neves

PRAÇA DA REPUBLICA 28-29 - TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 2 de Outubro próximo ás 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores da avaliação o direito a metade dos bens moveis de casa de habitação do executado e de um prédio urbano com o N.º 58 de policia na Avenida Cinco de Outubro, desta cidade, com rez do chão e primeiro andar, quintal, poço e mais dependencias, penhorados nos autos de execução de sentença que Antonio Manuel d'Araujo Leite, casado empregado bancario, residente em Vila Nova de Gaia, move contra Vasco Braz de Campos, casado, proprietario, residente em Tavira. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Távira, 14 de Julho de 1938.

O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Horta do Roxo

Arrenda-se. Dirigir propostas a Alberto Centeno, Rua Antonio Cabreira, 13 — Tavira.

Pedras de El-rei

Vende-se uma courela, quem pretender dirija-se à Calçada D. Paio Peres Correia, 4, 1.º.

Aprenda Rádio

40\$00



será o seu dispêndio mensal, durante um limitado número de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionisio de Pinho, s/n
VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descritivo
N. B.—Cite sempre este jorna!

Arrendam-se

As propriedades denominadas «Quinta», «Prensa», incluindo o lagar de azeite, «Paraizo», «Marco» e «Almargem».

Antonio Cabreira recebe propostas, na Rua das Taipas, 40, Lisboa, até 2 de Setembro, e, em Tavira, de 5 a 15 dêsse mês.

Vende-se

Uma morada de casas terreas na rua das Capacheiras n.º 3, com 5 compartimentos e 2 quintais quem pretender dirija-se a Carlos Martins Costa, Rua da Capacheira n.º 5.

Assinaí o «POVO ALGARVIO»

Rações para gados

Fábrica de Moagem

DE

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Os melhores produtos aos melhores preços

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista



MORGADO

Arrenda-se ou vende-se a propriedade com este nome, situada em Valongo, na Conceição de Tavira.

Dirigir oferta a João Chaves, Av. Estados Unidos da América n.º 28—Lisboa.

Predio rustico

Vende-se no sitio da Foz, confinando com a estrada de Santa Luzia. Presta informações o solicitador, Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

Automóvel

Vende-se na Praça Dr. António Padinha, n.º 35.

Arrendamento de Propriedades

Aceitam-se proposta para arrendamento em globo ou em separado, das propriedades denominadas, Fojo da Uga, Fojo Grande e parte da Quinta, no sitio do Fojo, freguesia de S. Tiago de Tavira.

Trata-se com Francisco Portilho, em Monte Gordo, desde 1 de Agosto.

CURSO DE CHAPEUS

PELA MODISTA DE LISBOA

Irene Falcão

40 lições — 150\$00

INSCRIÇÕES NO ESTABELECIMENTO DO SR.

José Pereira Nolasco-Tavira

Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Abriu em 1 de Julho.

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. João Leiria e o menino Fernando Manuel Guerreiro de Sousa.
Em 2 de Agosto—D. Maria Laura Gomes Chagas e Mle. Maria Julieta Mendes Cipriano.
Em 3—Mle. Maria Amalia Falcão Padinha e o sr. Luís Augusto Camacho Sabbo.
Em 4—O sr. tenente José Rogelio da Palma Vaz.

Partidas e Chegadas

Há já algumas semanas que anda em digressão pelo norte do Pais, acompanhado de sua Esposa, o nosso amigo e conterraneo, sr. Domingos José Soares. Com sua esposa regressou de Castro Marim, o nosso presado assinante sr. Francisco Padinha Raimundo, Agente de Seguros.

—Partiu para Lisboa, a-fim-de frequentar a Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, o nosso assinante sr. Carlos Pacheco Pinto.

—Com sua esposa regressou de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. José Antonio da Trindade, abastado proprietario.

—Encontra-se entre nós o nosso prezado assinante sr. Rogério Laíslau Pires Peres, aluno de Medicina.

—Está em Tavira o nosso conterraneo sr. dr. Manuel Trindade.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 22 ás 24 horas

I PARTE

Marcha Caldeiron
Cleópatra—Overture . . . Mancineli
Morte d'Ase E. Grieg
Tosca—Opera Puccini

II PARTE

1.º Pout-pourri burlesco . . N. Junior
Lagartigillo—P. D. . . . Martin

Concerto de 3.ª-feira das 22 ás 24 horas

I PARTE

Marcha Militar P. Vaz
Crisalida—Fantasia . . . M. Ribeiro
Les Patineurs—Valsa . . . Waldteufel
O Rei da Lã—Opereta . . H. Rocha

II PARTE

Flores do Minho—Rap. . . S. Morais
Artur Santos—P. D. . . Chicoria

Concerto de 5.ª-feira das 22 ás 24 horas

I PARTE

Marcha Lopez
Poète et Paysan—Ouv. . . Suppé
Beijos—Tango H. Rocha
Viagem de Gama—ode sinf. . S. Morais

II PARTE

2.º Pot-pourri burlesco . . N. Junior
D. Benito Serrano

NECROLOGIA

Na Casa de Saúde, de S. Luiz, em Lisboa, faleceu o sr. Francisco Gonçalves Pinto, de 62 anos, natural de Tavira, chefe de Secretaria Judicial, aposentado.

Deixa viuva a Sr.ª D. Maria das Dôres Centeno Pinto e era cunhado do juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Ribeiro Castanho.

O corpo foi transferido em auto-carro funebre para o cemitério de Tavira.

Bons Impressos e carimbos a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOGORRO
(Móvida a Electricidade)
TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

Londres Salão

DE

Manuel Lopes



Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.

○ Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.

Vendas a pronto e a prestações com bônus.

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

Vai a Lisboa?

Hospede-se no

Hotel Franco

Explêndida sala de jantar—Quartos confortáveis
Magnífica cozinha—Telefone em todos os andares
Optimo serviço—Máximo asseio.

Rua dos Douradores, 222 - Lisboa - Telefone 21616

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidaço, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha
TAVIRA**

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Qual é a coisa, qual é ela...

...que mal entra no estômago produz logo perturbações?

Um mau refrigerante, ou sejam todos os produtos de péssima fabricação e preços irrisorios que fazem desleal concorrência aos

Produtos V V

○ **Rei dos Refrigerantes**

Anunciai no «POVO ALGARVIO»

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Propriedades

Arrendam-se em globo ou separadas. Trata-se com Joaquim Pires Cruz, Praça da Republica—Tavira.

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.